

## **A LICENCIATURA DE MATEMÁTICA NA MODALIDADE EAD EM MG: CARACTERIZAÇÃO E O PERFIL DO CORPO DOCENTE**

**CARMO**, Laura Caroline Sousa – UNIUBE - [lacarolinesousa@hotmail.com](mailto:lacarolinesousa@hotmail.com)

**RESENDE**, Marilene Ribeiro - UNIUBE – [marilene.resende@uniube.br](mailto:marilene.resende@uniube.br)

**ET:** Desenvolvimento profissional e trabalho docente / n.º 02

**Agência financiadora:** CNPq/PAPE- UNIUBE

### **Introdução**

A Educação a distância é atualmente uma modalidade de ensino que cresceu vertiginosamente no Brasil na primeira década do século XXI. Há vários indícios disponíveis em toda parte que demonstram esse fato: cresce exponencialmente o número de instituições que oferecem algum tipo de curso a distância; o número de cursos e de disciplinas ofertados; de alunos matriculados; de professores que desenvolvem conteúdo e passam a ministrar aulas a distância; de empresas fornecedoras de serviços; crescem as tecnologias e o seu uso na mediação pedagógica nesses cursos; aumentam as pesquisas que tratam dessa temática, abordando os mais diferentes aspectos. Particularmente, na formação de professores, esse crescimento é incontestável, considerando os dados apontados pelo INEP (Brasil, 2010). Nos cursos de formação de professores de matérias específicas, a matrícula na EAD é de 121 405, ainda inferior a dos presenciais, que é de 333 714, mas já atingindo 27% do total.

O respaldo legal para o ensino a distância, surge no Brasil, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - que estabelece, em seu artigo 80, a possibilidade de uso orgânico de EAD em todos os níveis e modalidade de ensino. Esse artigo foi regulamentado posteriormente pelos Decretos 2.494 e 2.561, de 1998, mas ambos revogados pelo Decreto 5.622 em vigência desde sua publicação em 20 de dezembro de 2005. Em seu artigo 1º, temos uma caracterização da EAD “como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação com estudantes e professores, desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos”.

A concepção de aprendizagem nessa modalidade se referencia em outros paradigmas, principalmente pelo uso das tecnologias de comunicação e informação digitais: de um modelo de gerenciamento e de planejamento rígidos para modelos mais flexíveis, de modos de pensar linear para modos complexos de pensamento; do professor detentor do conhecimento e de aluno receptor para constituição de grupos de indivíduos que interagem e buscam construir aprendizagens pelo diálogo e pela investigação, dentre muitas outras características, conforme nos mostra Peters (2009, p. 56-57).

Essas mudanças interferem e provocam transformações no papel do professor. Quem é esse professor que está atuando nos cursos de formação do professor de Matemática na EAD? Qual a sua formação e como tem se preparado para essas novas exigências? Quais os contextos de sua atuação? Qual(is) as concepções de aprendizagem presentes no projeto pedagógico dos cursos de Matemática estudados? Além disso: Quais são e como se organizam e se estruturam os cursos de licenciatura em matemática na modalidade EAD em MG? Essas são questões que orientam esse plano de trabalho de Iniciação Científica, cujos objetivos são: Introduzir o aluno na atividade de pesquisa; caracterizar os programas de EAD e os cursos de licenciatura em matemática ofertados em MG; descrever o perfil dos professores que atuam nesses cursos.

Este trabalho se insere numa pesquisa mais ampla intitulada “A aprendizagem nas licenciaturas de Matemática e de Pedagogia na modalidade a distância na perspectiva dos professores – conteudistas, tutores, preceptores, em cursos ofertados em MG”.

Buscaremos subsídios teóricos em Belloni (1999), Preti (2005a, 2005b), Litto e Formiga (2009), Peters (2009, 2010), Kenski (2003, 2007), Barreto (2009), Garcia (1999), Libâneo (2010), Moran, Massetto e Behrens (2000), Moran (2007), Levy (1999), Vigotsky (1988), Pozo (2002), Tardif (2002), dentre outros que discutam as temáticas em estudo.

### **Aspectos metodológicos**

O ensino-aprendizagem é uma questão complexa e multifacetada do campo educacional, pois envolve diferentes cenários e atores, em contextos sociais, econômicos, políticos, culturais diversos. Compreendemos a educação, por sua vez, como uma prática social, que só se reveste de sentido se pensada dentro de um contexto em constante mudança, muitas vezes difícil de ser apreendido pelo

pesquisador. Esses sentidos vão sendo construídos por ele na relação com o objeto de conhecimento, portanto não são neutros, não são imutáveis.

Com base nesses pressupostos e considerando os objetivos desta pesquisa, optamos por uma abordagem qualitativa, buscando construir significados dentro de um contexto, fonte de coleta dos dados. Segundo Triviños (2008, p. 128-130), apoiando-se em Bogdan, “a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento-chave”.

Os procedimentos metodológicos envolvem: 1) pesquisa teórico-bibliográfica sobre as temáticas envolvidas - EAD, aprendizagem, mediação didática; 2) Pesquisa documental, envolvendo levantamento e estudo de documentos referentes à EAD no Brasil e nas instituições que oferecem cursos em MG, levantamento e estudo dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura em matemática na modalidade a distância envolvidos no projeto; 3) pesquisa de campo, envolvendo a aplicação de questionário e a realização de entrevista semi-estruturada a ser realizada com os professores dos cursos de matemática selecionados.

A análise dos dados qualitativos terá como base, a análise de conteúdo fundamentada nos pressupostos de Bardin. Segundo a autora,

A análise de conteúdo aparece como um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. [...] A intenção da análise de conteúdo é a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção (ou, eventualmente, de recepção), inferência esta que recorre a indicadores (quantitativos ou não). (BARDIN, 2010, p. 40)

Os dados do questionário serão tratados, utilizando-se recursos da estatística descritiva.

## **Resultados parciais**

O trabalho se encontra em seu primeiro semestre, os resultados são iniciais. A pesquisa bibliográfica, que tomou grande parte do tempo, permitiu ampliar, aprofundar os conhecimentos relacionados às temáticas envolvidas, especialmente no que se refere às questões relacionadas à mediação didática.

Os levantamentos relacionados às instituições e aos cursos de licenciatura em matemática mostram que há 14 instituições que oferecem cursos EAD pela Universidade Aberta do Brasil - UAB no estado de Minas Gerais; a Universidade de Uberaba - UNIUBE tem 15 polos em todo o estado de MG; a licenciatura em

matemática/UAB é ofertada pela Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ, pela Universidade de Juiz de Fora - UFJF, pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, pela Universidade Federal de Ouro Preto –UFOP.

## Referências

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1979.
- BARRETO, R. G. Configuração da política nacional de formação de professores a distância. **Em aberto**. Brasília, v. 23, n. 84, p. 17-30, nov. 2010.
- BELLONI, M.L. **Educação a Distância**. Campinas, SP: Autores associados, 1999.
- BRASIL, **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em 26 de mar. 2011.
- BRASIL, **Decreto Nº 5.622**, DE 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/portarias/dec5.622.pdf>. Acesso em 26 de mar. 2011.
- GARCIA, C. M. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.
- LEVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos para que?** São Paulo: Cortez, 2010
- \_\_\_\_\_, **Adeus professor adeus professora? Novas exigências educacionais**. São Paulo: Cortez, 2010.
- LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Org.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
- PETERS, O. **A educação a distância em transição**. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2009.
- PETERS, Otto. **Didática do ensino a distância**. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2010.
- PRETI, Oreste (Org). **Educação a Distância: sobre discursos e práticas**. Brasília: Liber Livro Editora, 2005a.
- PRETI, Oreste (Org). **Educação a Distância: ressignificando práticas**. Brasília: Liber Livro Editora, 2005b.
- RESENDE, M. R.; VIEIRA, V. M. O. A formação do professor de matemática na modalidade a distância: a aprendizagem em discussão REUNIÃO ANUAL DA ANPED – Educação no Brasil: balanço de uma década, 33. Caxambu – MG, 2010. In: **Anais...**, Caxambu, MG: ANPED, 2010, 1 CD-ROM, p. 01-17.
- RESENDE, M. R.; VIEIRA, V. M. O. La formación Del profesor en La modalidad a distancia: el aprendizaje en la perspectiva Del alumno In: **Memorias – Pedagogia 2011: Encuentro por la unidad de los educadores** . Havana, Cuba, 2011, p. 01-17.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação de profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. 17. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2008.

VIGOTSKY, L. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.